

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

12.07.2026

18:00 sala suggestiva
tempo de verão

Pedro Abrunhosa & Comité Caviar
Diogo Costa direção musical

O reencontro da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música com Pedro Abrunhosa traz-nos alguns dos êxitos com que este autor marcou a música portuguesa desde a década de 1990. A receita deste concerto solidário é destinada a apoiar as vítimas da Tempestade Kristin, que atingiu a Região Centro de Portugal no início de 2026, através de duas instituições profundamente enraizadas nas comunidades: a Sociedade Filarmónica de Monte Redondo – Nossa Senhora da Piedade, pertencente à Associação das Filarmónicas de Leiria e a mais antiga do concelho, fundada em 1872; e o Sport Operário Marinhense que, com 102 anos de existência, é uma referência cultural da Marinha Grande, através da sua Escola de Artes e Movimento, e de um trabalho continuado nas áreas artística, formativa e comunitária. Ambas as instituições sofreram danos significativos nas suas infraestruturas, pelo que a quantia angariada contribuirá para a sua recuperação e para a continuidade da missão que as define.

O alinhamento do concerto será anunciado a partir do palco.

Todos os temas são composições de Pedro Abrunhosa,

à exceção da *Abertura Sinfónica*, de Pedro Moreira.

Arranjos de Pedro Moreira encomendados pela Câmara Municipal de Matosinhos.

Pedro Abrunhosa

Compositor, autor, escritor de canções, produtor, editor, poeta, músico... Do conservatório ao jazz, formou bandas, tocou em orquestras, partiu em digressões pelo mundo. Fundou a Escola de Jazz do Porto, a Cool Jazz Orchestra e a Máquina do Som. Cria os Bandemónio e edita *Viagens* em 1994, dando origem a um fenómeno sem precedentes em Portugal. Conta com um total de nove discos de originais, todos escritos e compostos por si: *Viagens* (1994), *Tempo* (1996), *Silêncio* (1999), *Momento* (2002), *Luz* (2007), *Longe* (2010), *Contramão* (2013), *Espiritual* (2018) e *Inverbo* (2026), os quatro últimos com o acompanhamento do Comité Caviar. Editou ainda o triplo disco ao vivo *Palco* (2003), o duplo CD coletânea *CORPO i ALMA* (2020), o disco ao vivo com os Comité Caviar e a Orquestra Clássica do Sul *Pedro Abrunhosa – Ao Vivo no Porto* (2022) e os DVD *Intimidade* (2005) e *Coliseu* (2011), bem como uma edição especial de celebração de 20 anos do álbum *Viagens*.

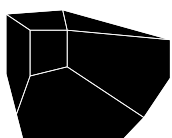
Depois de mais de cinco anos sem editar um disco de estúdio, o novo álbum de originais *Inverbo* revela o outro lado, o avesso das canções. Um disco construído sem pressa onde a palavra assume um lugar central e cada tema se desenvolve a partir da contenção poética. Após o sucesso das apresentações de lançamento na Super Bock Arena e na MEO Arena, Pedro Abrunhosa prepara-se para levar a «Tour Inverbo» às mais icónicas salas do país, a partir de outubro de 2026, e também aos palcos internacionais, em várias cidades europeias (Luxemburgo, Paris, Londres e Genebra).

Com uma sólida carreira pautada pelo sucesso, Pedro Abrunhosa acumulou discos de platina e inúmeros prémios. É proprietário do estúdio de gravação Boom Studios, onde produziu os seus dois últimos discos e onde são produzidos trabalhos de alguns dos maiores nomes nacionais e internacionais. Tem inúmeras parcerias internacionais com artistas como Caetano Veloso, Maria Bethânia, Maceo Parker, Lenine, Lila Downs, Lucinda Williams, Ney Matogrosso e Nelly Furtado, entre muitos outros, que têm interpretado as suas canções.

Diogo Costa direção musical

Diogo Costa é um dos jovens maestros mais ativos do país. Entre os seus projetos recentes e futuros incluem-se convites para dirigir as orquestras Gulbenkian, Sinfónica do Porto Casa da Música, Sinfónica Portuguesa, Metropolitana de Lisboa, as orquestras regionais do Norte, Algarve e das Beiras, as orquestras clássicas do Centro, de Espinho e da Maia, a Banda Sinfónica Portuguesa, a Banda Sinfónica da GNR, o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa e o Síntese – Grupo de Música Contemporânea. Ao nível internacional, destacam-se as colaborações com a Hallé Orchestra, a Filarmónica da BBC, a Orquestra Nacional de Gales da BBC e a West European Studio Orchestra – com a qual gravou em diversos estúdios, entre eles o lendário Abbey Road, em Londres.

Nutrido um interesse especial pela ópera, Diogo Costa tem vindo a trabalhar em várias produções com alguns dos mais destacados encenadores e maestros. Em 2019, foi maestro assistente de Lorenzo Viotti em *Romeu e Julieta* de Gounod, com a Orquestra e Coro Gulbenkian, e de David Azagra em *O Elixir do Amor* de Donizetti, no âmbito do projeto «Opera Jóven» em Espanha. Em 2021 estreou-se enquanto maestro principal na ópera *A médium* de Menotti, no Operafest Lisboa,



casa da música

APOIO INSTITUCIONAL

MECENAS CASA DA MÚSICA



e mais recentemente dirigiu a estreia nacional de *Vanessa* de Barber, no Teatro S. Luiz, a qual recebeu as melhores críticas nacionais e internacionais.

Tem desenvolvido projetos com grandes nomes do jazz internacional, como Benny Golson, Perico Sambeat, John Ellis, Quinteto Belmondo, China Moses, Isabella Lundgren e Kandace Springs, com quem editou recentemente um disco de projeção internacional.

Foi laureado do Prémio Jovens Músicos 2022, na categoria de direção de orquestra. Em 2020, foi finalista no Mackerras Fellowship da Ópera Nacional de Inglaterra e semifinalista no Siemens Hallé International Conducting Competition.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Stefan Blunier maestro titular | **Leopold Hager** maestro emérito

O projeto artístico da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música assenta em dois pilares: a exploração do grande repertório sinfónico e um forte compromisso com a música dos nossos dias, através de colaborações estreitas com compositores contemporâneos e da apresentação de novas obras, partilhando o palco com prestigiados maestros e solistas. Mantém uma forte ligação à comunidade através de concertos para famílias, ensaios abertos e uma presença regular em vários municípios da Área Metropolitana do Porto. A sua discografia premiada centra-se no repertório português e nos compositores dos séculos XX e XXI.

A nova temporada da Orquestra Sinfónica move-se sob o tema *Raízes/Ressonâncias*, explorando a forma como os compositores se inspiraram nas suas heranças culturais. O ciclo central é dedicado a Heitor Villa-Lobos, destacando-se a série *Bachianas Brasileiras* e a epopeia sinfónica *Floresta do Amazonas*, num concerto que alia a música a uma criação visual da artista Bianca Dacosta, Artista em Residência. A retrospectiva dedicada ao Compositor em Residência permite conhecer a música fascinante de Hèctor Parra, incluindo obras que desafiam os formatos tradicionais. A programação vê-se enriquecida ainda com a integral dos Concertos de Brahms, célebres concertos para piano e para guitarra, e um extenso número de maestros e solistas convidados. Além do grande repertório sinfónico, apresentam-se propostas que alargam o horizonte da Orquestra, com pontes para o cinema, o universo dos videojogos, o jazz ou a criação visual em tempo real.

PEDRO ABRUNHOSA & COMITÉ CAVIAR
Pedro Abrunhosa (voz, piano)
Cláudio Souto (teclados, direção musical)
Bruno Macedo (guitarra)
Miguel Barros (baixo)
Pedro Martins (bateria)
Patrícia Antunes (coros)
Patrícia Silveira (coros)

VIOLINO I
Alexis Hatch*
Maxence Mouriès
Tünde Hadadi
Jorman Torres
Evandra Gonçalves
José Despujols
Roumiana Badeva
Alan Guimarães
Ianina Khmelik
Vadim Feldblioum
Maria Crespo
Matilda Mensink*

VIOLINO II
Ana Madalena Ribeiro
Nancy Frederick
Karolina Andrzejczak
Pedro Rocha
Mariana Costa
Tatiana Afanasieva
Domingos Lopes
Catarina Martins
Lilit Davtyan
Nikola Vasiljev

VIOLA
Pedro Meireles
Ana Teresa Alves
Emília Alves
Luís Norberto Silva
Anna Gonera
Rute Azevedo
Rita Mendes*
Rita Costa*

VIOLONCELO
Vicente Chuaqui
Feodor Kolpachnikov
Michal Kiska
Hrant Yerosyan
Aaron Choi
Bruno Cardoso

CONTRABAIXO
Florian Pertzborn
Joel Azevedo
Tiago Pinto Ribeiro
Altino Carvalho

FLAUTA
Paulo Barros
Angelina Rodrigues

OBOÉ
Aldo Salvetti
Sofia Brito*

CLARINETE
Luís Silva
João Moreira

FAGOTE
Gavin Hill
Vasily Suprunov

TROMPA
Nuno Vaz
Eddy Tauber
Telma Gomes*
Hugo Carneiro

TROMPETE
Ivan Crespo
Luís Granjo
Rui Brito

TROMBONE
Severo Martinez
Noé Viamonte*
Nuno Martins

TUBA
Miguel Alves*

TÍMPANOS
Jean-François Lézé

PERCUSSÃO
Nuno Simões
Tomás Rosa*

*instrumentistas convidados

OPERAÇÃO TÉCNICA
José Torres (palco)
José Vilela (palco)
Victor Resende (palco)
Carlos Lopes (som)
Miguel Lopes (som)